

GRUPO DE ESTUDOS EM ANESTESIOLOGIA ANIMAL E AS FORMAS UTILIZADAS PARA DIFUNDIR CONHECIMENTO ENTRE OS ALUNOS DA GRADUAÇÃO

KAREN TERRA SILVEIRA¹; CATIANE PRESTES DOS SANTOS²; LUÃ BORGES IEPSEN³; MARTIELO IVAN GEHRCKE⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – karen_silveira@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – catianeprestes@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – iepsen_lua@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – martielogehrcke@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os grupos de estudo são peças fundamentais para interação entre docentes, alunos e técnicos que tem o interesse por uma determinada área e desejam se aprofundar mais nesta. Diversos são os meios para organização dos grupos que vão desde palestras e rodas de conversa até apresentação de casos e leitura de capítulos.

Atualmente, o uso de mídias digitais e de redes sociais como *Facebook* e *Instagram* proporcionam um alcance nacional e internacional na divulgação de conteúdos. Estas oferecem recursos para potencializar os processos na área de educação (CAPOBIANCO, 2010). Assim, inúmeros projetos se propõem a utilizar estes meios para difundir conhecimento e estimular o aprendizado. (SILVA & COGO, 2007).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que a maioria dos cursos universitários é composta, majoritariamente, por jovens alunos, os quais utilizam computadores, *tablets*, *smartphones* na sua vida cotidiana, inclusive para fins educacionais (PORTAL BRASIL, 2016). Como experiência própria, docentes de diversas áreas relatam que a agilidade na difusão, e o equipamento sempre em mãos, facilita sua utilização para compartilhamento de vídeos, fotos, trechos de aulas e demais conteúdos.

O *Facebook* é a rede social com mais de 1,5 bilhão de usuários; sendo no Brasil, utilizado por aproximadamente 90 milhões de pessoas (THE STATISTICS PORTAL, 2016). A criação de páginas por instituições de ensino, grupos de pesquisa ou matérias específicas acabam sendo um ótimo meio de divulgação e informações diversas aos alunos, que estão sempre conectados à rede, além de outras possibilidades, como eventos, enquetes, entre outros.

O Grupo de Estudos em Anestesiologia Animal vem desenvolvendo suas discussões baseadas na discussão de estudos científicos, exposição do tema em questão e utilização de página no *Facebook* agregada ao Laboratório de Anestesiologia e Cirurgia Animal (LACA) para divulgação de conteúdos online que são discutidos durante as reuniões.

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), atualmente a disciplina de Anestesiologia Animal não está inserida na grade curricular, diferente de outras instituições, e o conteúdo é abordado de forma concentrada em outra disciplina afim. Isso gera pouco tempo de exposição àqueles que se interessam pela área e para os que estão cursando a disciplina de clínica cirúrgica. Assim, o grupo de estudo e uso da página do *Facebook* incrementam o aprendizado.

2. METODOLOGIA

O Grupo de Estudos em Anestesiologia Animal iniciou em 2016 e desde então seleciona novos participantes todos os semestres e contando com 20 alunos de graduação, 4 alunos de pós-graduação, um docente e um técnico administrativo, todos com interesse pela área de Anestesiologia Animal.

No grupo, uma vez por semana durante duas horas, há uma exposição de um artigo científico com tema de livre escolha pelo aluno e que tenha sido publicado em língua inglesa e com no máximo 3 anos de publicação. O aluno, graduando ou pós-graduando, expõe o tema sob um ponto de vista crítico durante 15 minutos e então é aberta à dúvidas e questionamentos do público e do próprio aluno. O professor então, auxilia o aluno na interpretação do estudo e aproveita o tema para construir um raciocínio lógico entre os participantes e abordar o tema de forma ampla e prática.

Após, com auxílio de pós-graduandos, discute-se casos clínicos da semana e surgem ideias de *posts* para a página do *Facebook*. O bolsista de ensino juntamente com o professor desenvolvem um vídeo, imagem ou texto didático que é utilizado na página para ser difundido entre alunos da graduação da UFPEL e de todo Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo de estudos tem sido uma experiência ímpar, por agregar alunos e profissionais em diferentes níveis de formação para troca de experiências. Os participantes aprendem desde cedo a como buscar informações por meio de periódicos e como avaliar esta informação de forma crítica e aplicando à prática.

A apresentação do estudo desenvolve as habilidades didáticas dos inexperientes e ainda auxilia para futuras apresentações de trabalho ao longo da graduação.

A indicação do artigo ser em língua inglesa se dá para que o aluno tenha imersão em outras línguas e se sinta estimulado a buscar aperfeiçoamento da língua inglesa, necessária para sua vida profissional. Além disso, a escolha pela data de publicação também garante que o aluno discuta temas recentes, muitas vezes não abordados em aula.

A página no *Facebook* (LACA) vem agregando conhecimento dentro da Faculdade de Medicina Veterinária pois a área de Anestesiologia Animal é relativamente nova dentro do ambiente da UFPEL e vem crescendo e se renovando a cada ano, reafirmando a importância desse assunto dentro da grade curricular do curso. A página do *Facebook* (facebook.com/lacaufpel) atualmente conta com 3.887 seguidores tanto do Brasil como do exterior.

Este número expressivo de seguidores em uma página de ensino demonstra como os alunos estão cada vez mais receptivos a aquisição de conteúdo online e o professor deve se adaptar a estas tecnologias (FALKEMBACK, 2005). A utilização desses *websites* como aliados no processo pedagógico gera proximidade com o estudante e pode gerar resultados excelentes (BOSH, 2009, MORAN et al., 2011).

4. CONCLUSÕES

O grupo de estudos tem contribuído na formação dos alunos de graduação da UFPEL não somente na área de anestesiologia mas nos quesitos apresentação, olhar crítico e estimula ao estudo de língua inglesa.

A tendência de uso de materiais digitais como o *Facebook* para fins educativos abre diversas possibilidades aos discentes e acompanha o avanço da

tecnologia, engrandecendo os métodos de ensino e agregando-o na rotina dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCH, T. E. **Using online social networking for teaching and learning: Facebook use at the University of Cape Town**. Communication, v. 35, n. 2, p. 185-200, 2009.

CAPOBIANCO, L. **Comunicação e Literacia Digital na Internet – Estudo etnográfico e análise exploratória de dados do Programa de Inclusão Digital AcessaSP – PONLINE**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

IBGE. **IBGE: Metade dos brasileiros teve acesso a internet em 2013**. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2014/09/ibge-metade-dos-brasileiros-teve-acesso-a-internet-em-2013>>. Acesso em: 23 de agosto de 2018.

FALKEMBACH, GILSE ANTONINHA MARGENTAL. **Concepção e desenvolvimento de material educativo digital**. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. v. 3, n. 1, 2005.

MORAN, M.; SEAMAN, J.; TINTI-KANE, H. **Teaching, Learning, and Sharing: How Today's Higher Education Faculty Use Social Media**. Babson Survey Research Group, 2011.

PORTAL BRASIL. **Em 2014, 58,5% dos estudantes de 18 e 24 anos estavam na faculdade**. Portal Brasil. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/12/numero-de-estudantes-universitarios-cresce-25-em-10-anos>>. Acesso em: 23 de agosto de 2018.

SILVA, A. P. S. S.; COGO, A. L. P. **Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem**. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre. v. 28, n. 2, p.185-192, 2007.

THE STATISTICS PORTAL. **Number of Facebook users in Brazil from 2014 to 2019 (in millions)**. Disponível em: <<http://www.statista.com/statistics/244936/number-of-facebook-users-in-brazil/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2018.